

A memória descritiva e justificativa do projeto de arquitetura inclina-se sobre os seguintes aspetos: localização, princípio de intervenção no que respeita os edifícios existentes, conceito, organização funcional e soluções construtivas.

Descrição e justificação da proposta para a edificação/ Uso a que se destina a fração

O Projeto tem como intenção a reabilitação da edificação, que, pelo facto de não estar ocupada e sem um uso efetivo, encontra-se com sintomas de degradação evidentes.

A intervenção tem como objetivo albergar uma família.

Um dos aspetos mais marcantes e singulares do lote é a sua composição, através de um edifício esguio.



Adequação da edificação à utilização pretendida

Relativamente ao imóvel existente, a operação visa a reabilitação, não havendo transformações físicas mas sim plásticas, quer das fachadas quer na volumetria.

- Estão garantidas as necessárias condições de salubridade e qualidade da reabilitação do edificado
- Esta intervenção está também obrigada a contribuir para a melhoria das condições de segurança e salubridade do edifício.
- A resistência estrutural do edifício não poderá ser reduzida ou posta em causa, salvaguardando-se assim a estrutura do edifício existente.

O objetivo é a otimização de funcionamento, em que se agrupam e inter-relacionam, da melhor forma possível, as hierarquias dos usos.

Enquadramento da pretensão nos planos municipais de ordenamento do território vigentes

A presente proposta encontra-se ARU –CHS (Área de Reabilitação Urbana no Centro Histórico de Sintra)

Localização | Indicação da natureza e condição do terreno.

O projeto localiza-se na Calçada do Penalva nº19, em S.Pedro de Sintra.



O Prédio, pelo facto de não estar a ser utilizado, apresenta uma manutenção insuficiente.

Área de construção, volumetria, área de implantação, cêrcea e número de pisos acima

Área do terreno 107 m²

Implantação 72m²

Área de Construção 144m²

Prédio composto de r/c e 1ºandar, **mas numa única fração.**

Volumetria 309.50m³

Inserção urbana e paisagística da edificação referindo em especial a sua articulação com o edificado existente e o espaço público envolvente, nomeadamente ao nível do piso térreo, devendo, para tanto, ser apresentada a referência à rede viária existente passeios, espaços de estacionamento e arruamentos, com indicação dos respectivos sentidos de circulação, arborização e mobiliário urbano e ao material de sinalização vertical e horizontal, designadamente marcas rodoviárias

A presente edificação insere-se numa rua habitacional, com serviços.

O Edifício é unifamiliar à semelhança dos edifícios vizinhos, sendo que o nível térreo acaba por ser a ampliação do passeio inexistente.

Não existem passeios demarcados.

Existe circulação automóvel sem arborização, sem mobiliário urbano e sem sinalética vertical e horizontal.

Adequação às infra -estruturas e redes existentes

Tendo em consideração que o uso se mantém não existe sobrecarga para as infraestruturas existentes, as mesmas adequam-se à proposta.

Soluções Construtivas

Os alçados sofreram correções, resultantes das necessidades, funcionais do conjunto.

Em cada superfície ou espaço, aplicar-se-á um único material:

- I. No pavimento exterior, tira romana de cor vermelho vulcânico, do Vale da Gândara;
- II. As grelhagens em tijoleira ref. 6010 da SM;
- III. No pavimento interior ao nível do r/c , pavimento cerâmico cor branco da série Basaltina da Cinca;
- IV. As paredes interiores pintadas a Vinylsoft da CIN, cor RAL 1013;
- V. Pavimento da Instalação Sanitária do piso 1, cor Havana da Cinca 50*50;
- VI. Revestimentos da Cozinha, Instalação sanitária piso 0 e Instalação sanitária piso 1, azulejo 10x10 da cinca, série arquitetos verde arcádia na cozinha e bege Bahamas nas instalações sanitárias;
- VII. A Pintura exterior é com CARSO I da CIN a ral 3022 e soco a 9003;
- VIII. O mobiliário da cozinha é em estrutura de estratificado e portas lacadas a ral 1013 (moveis inferiores) e ral 9003 (moveis superiores);
- IX. Os equipamentos sanitários são de cor branco tipo Mantovani;
- X. Todos os caixilhos serão em perfis metálicos em alumínio com vidro duplo a cor branca;
- XI. As portas e todo o mobiliário incorporado nos espaços serão lacados.

Ventilação

A ventilação do edifício será, sempre que possível, feita através de forma natural.

As caixilharias são, quase sempre, dotadas de sistemas de ventilação natural, que evitam as condensações internas.

Para reforçar a circulação de ar as portas serão elevadas cerca de 1cm do chão. Desta forma está assegurada a ventilação de todos os espaços.

Iluminação

O conceito para o aproveitamento da luz natural no edifício é a maximização dos vãos já existentes e a abertura de vão ao nível do R/C até à soleira.

Sara Afonso

Arquiteta,

A memória descritiva e justificativa do projeto de arquitetura inclina-se sobre os seguintes aspetos: localização, princípio de intervenção no que respeita os edifícios existentes, conceito, organização funcional e soluções construtivas.

Descrição e justificação da proposta para a edificação/ Uso a que se destina a fração

O Projeto tem como intenção a reabilitação da edificação, que, pelo facto de não estar ocupada e sem um uso efetivo, encontra-se com sintomas de degradação evidentes.

A intervenção tem como objetivo albergar uma família.

Um dos aspetos mais marcantes e singulares do lote é a sua composição, através de um edifício esguio.



Adequação da edificação à utilização pretendida

Relativamente ao imóvel existente, a operação visa a reabilitação, não havendo transformações físicas mas sim plásticas, quer das fachadas quer na volumetria.

- Estão garantidas as necessárias condições de salubridade e qualidade da reabilitação do edificado
- Esta intervenção está também obrigada a contribuir para a melhoria das condições de segurança e salubridade do edifício.
- A resistência estrutural do edifício não poderá ser reduzida ou posta em causa, salvaguardando-se assim a estrutura do edifício existente.

O objetivo é a otimização de funcionamento, em que se agrupam e inter-relacionam, da melhor forma possível, as hierarquias dos usos.

Enquadramento da pretensão nos planos municipais de ordenamento do território vigentes

A presente proposta encontra-se ARU –CHS (Área de Reabilitação Urbana no Centro Histórico de Sintra)

Localização | Indicação da natureza e condição do terreno.

O projeto localiza-se na Calçada do Penalva nº19, em S.Pedro de Sintra.



O Prédio, pelo facto de não estar a ser utilizado, apresenta uma manutenção insuficiente.

Área de construção, volumetria, área de implantação, cércea e número de pisos acima

Área do terreno 107 m²

Implantação 72m²

Área de Construção 144m²

Prédio composto de r/c e 1ºandar, **mas numa única fração.**

Volumetria 309.50m³

Inserção urbana e paisagística da edificação referindo em especial a sua articulação com o edificado existente e o espaço público envolvente, nomeadamente ao nível do piso térreo, devendo, para tanto, ser apresentada a referência à rede viária existente passeios, espaços de estacionamento e arruamentos, com indicação dos respectivos sentidos de circulação, arborização e mobiliário urbano e ao material de sinalização vertical e horizontal, designadamente marcas rodoviárias

A presente edificação insere-se numa rua habitacional, com serviços.

O Edifício é unifamiliar à semelhança dos edifícios vizinhos, sendo que o nível térreo acaba por ser a ampliação do passeio inexistente.

Não existem passeios demarcados.

Existe circulação automóvel sem arborização, sem mobiliário urbano e sem sinalética vertical e horizontal.

Adequação às infra -estruturas e redes existentes

Tendo em consideração que o uso se mantém não existe sobrecarga para as infraestruturas existentes, as mesmas adequam-se à proposta.

Soluções Construtivas

Os alçados sofreram correções, resultantes das necessidades, funcionais do conjunto.

Em cada superfície ou espaço, aplicar-se-á um único material:

- I. No pavimento exterior, tira romana de cor vermelho vulcânico, do Vale da Gândara;
- II. As grelhagens em tijoleira ref. 6010 da SM;
- III. No pavimento interior ao nível do r/c , pavimento cerâmico cor branco da série Basaltina da Cinca;
- IV. As paredes interiores pintadas a Vinylsoft da CIN, cor RAL 1013;
- V. Pavimento da Instalação Sanitária do piso 1, cor Havana da Cinca 50*50;
- VI. Revestimentos da Cozinha, Instalação sanitária piso 0 e Instalação sanitária piso 1, azulejo 10x10 da cinca, série arquitetos verde arcádia na cozinha e bege Bahamas nas instalações sanitárias;
- VII. A Pintura exterior é com CARSO I da CIN a ral 3022 e soco a 9003;
- VIII. O mobiliário da cozinha é em estrutura de estratificado e portas lacadas a ral 1013 (moveis inferiores) e ral 9003 (moveis superiores);
- IX. Os equipamentos sanitários são de cor branco tipo Mantovani;
- X. Todos os caixilhos serão em perfis metálicos em alumínio com vidro duplo a cor branca;
- XI. As portas e todo o mobiliário incorporado nos espaços serão lacados.

Ventilação

A ventilação do edifício será, sempre que possível, feita através de forma natural.

As caixilharias são, quase sempre, dotadas de sistemas de ventilação natural, que evitam as condensações internas.

Para reforçar a circulação de ar as portas serão elevadas cerca de 1cm do chão. Desta forma está assegurada a ventilação de todos os espaços.

Iluminação

O conceito para o aproveitamento da luz natural no edifício é a maximização dos vãos já existentes e a abertura de vão ao nível do R/C até à soleira.

Sara Afonso

Arquiteta,